

REVISTA DE ESTUDOS EM ORGANIZAÇÃO E CONTROLADORIA (REOC)

Missão da REOC

Disseminar e promover o conhecimento científico, nas áreas de Administração, Ciências Contábeis, Turismo e áreas afins, relacionado aos aspectos internos e externos das Organizações e da Controladoria, tanto do setor público como do privado.

Visão Institucional

A REOC entende que a interação com diferentes públicos e instituições, tanto em nível nacional como internacional, visando à publicação de conhecimentos vinculados a área de Organizações e Controladoria contribuirá para a formação humana e profissional dentro da área de Ciências Sociais Aplicadas. Nesse sentido, é direcionada a pesquisadores, professores, estudantes e profissionais que se interessam por temáticas vinculadas às Organizações e a Controladoria.

Valores Institucionais

A REOC defende como valores institucionais: i) o compromisso com a qualidade de suas publicações; ii) a independência dos editores e pareceristas; iii) a ética nas pesquisas científicas e nas suas formas de divulgações; e iv) a democratização do conhecimento acadêmico-científico.

Periodicidade: Semestral

CORPO DIRETIVO

Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)

Reitor: Prof. Dr. Fábio Hernandes

Setor de Ciências Sociais Aplicadas – Campus de Irati/PR

Diretor: Prof. Dr. Edelcio José Stroparo

Vice-Diretora: Prof. Dr.^a Raquel Dorigan de Mattos

CONSELHO EDITORIAL

- Dr. Willson Gerigk, Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO – Brasil
- Dr. Leonardo Pinheiro Deboçã, Universidade Federal de Viçosa – UFV – Brasil
- Dr. Marcelo Requetti Tarifa, Universidade Estadual de Londrina – UEL – Brasil
- Dr. José Henrique de Faria, Universidade Federal do Paraná – UFPR – Brasil

EDITOR RESPONSÁVEL

Prof. Dr. Willson Gerigk

Departamento de Ciências Contábeis – UNICENTRO, Irati/PR – Brasil

EDITORES DE ÁREAS

Administração

Prof. Dr. Antônio João Hocayen da Silva

Departamento de Administração – UNICENTRO, Irati/PR – Brasil

Ciências Contábeis

Prof. Dr. Edson Roberto Macohon

Departamento de Ciências Contábeis – UNICENTRO, Irati/PR – Brasil

Turismo

Prof. Dr. Diogo Lüders Fernandes

Departamento de Turismo – UNICENTRO, Irati/PR – Brasil

SECRETARIA

Juliano de Macedo – Setor de Ciências Sociais Aplicadas – UNICENTRO, Irati/PR – Brasil

ENDEREÇO

Revista de Estudos em Organizações e Controladoria

Setor de Ciências Sociais Aplicadas

Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO – *Campus Irati*

Rua Professora Maria Roza Zanon de Almeida, s/n. Bairro: Gutierrez - Caixa Postal 21

CEP 84.505-677 - Irati – Paraná/Brasil

Fone: 55 (42) 3421-3040

E-mail: reoc@unicentro.br

EDITORIAL

A **Revista de Estudos em Organizações e Controladoria – REOC**, da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), Irati-PR, tem como propósito oportunizar um espaço para a discussão acadêmica sobre temáticas relacionadas com o papel das Organizações e da Controladoria no ambiente organizacional e social. Bem como, consolidar-se como meio de disseminação da produção científica na área de Organizações e Controladoria.

A Revista de Estudos em Organizações e Controladoria tem como eixo central de pesquisas a área de Organizações e Controladoria, e a sua identidade, que buscaremos construir, passa pelo papel intrínseco das Organizações e da Controladoria nas estratégias organizacionais.

No segundo número de 2022, a REOC conta com cinco artigos que abordam temas variados envolvendo o escopo de pesquisas da revista. O primeiro estudo de Marco Antonio Figueiredo Milani Filho e Derson da Silva Lopes Junior, **Espiritualidade nas organizações: características das escalas atuais**, discute as escalas de espiritualidade validadas para o contexto brasileiro e a sua potencial aplicabilidade em pesquisas na área de Ciências Sociais Aplicadas, trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura científica acerca da temática que apresentam escalas espirituais validadas para o contexto brasileiro.

A pesquisa de Odibar João Lampião e Jairo Simão Dornelas, **Modelagem conceitual do e-SISTAFE: confirmações e aspirações na sua implementação**, analisou a percepção dos atores envolvidos na concepção e na implementação do modelo conceitual do sistema de arrecadação financeira do estado em Moçambique. O estudo envolveu a extração de conceitos embutidos em sua modelagem conceitual, para comparação *vis-à-vis* com as especificações e as implementações modulares feitas pelos informáticos da equipe de tecnologia do Ministério da Fazenda daquele país da África, bem como a impressão sobre o funcionamento dos mesmos, colhidas aos usuários do chamado sistema de controle interno das finanças.

O estudo de João Cláudio Gryszszyn e Myller Gomes discutiu a utilização das técnicas de mineração, as quais têm-se apresentado como uma solução para se obter informações precisas e rápidas em meio as grandes quantidades de dados disponíveis. O objetivo foi demonstrar a aplicabilidade prática e o contexto pelo qual as teses de doutorado em programas de pós-graduação nota 7 na avaliação CAPES e sua relação a mineração de dados. O título do estudo é: **Mineração de dados enquanto ferramenta de pesquisa: uma investigação nos programas de pós-graduação**.

O quarto estudo, de Jusceliany Rodrigues Leonel Correa, analisou o desempenho do estado do Mato Grosso, maior produtor de soja brasileiro em 2016, em comparação com outros três estados brasileiros com maior produção – Paraná, Rio Grande do Sul e Goiás – considerando a produtividade de trabalho e capital do cultivo de soja dos municípios no ano de 2016. O artigo tem o seguinte título: **Mensurando a produtividade do trabalho e capital no cultivo de soja: uma comparação entre os estados de Mato Grosso, Paraná, Rio Grande do Sul e Goiás.**

A última pesquisa do presente número, **Os desafios de implementação dos procedimentos contábeis patrimoniais no setor público: o caso do estado do Espírito Santo**, de autoria de Rodrigo Santos da Mata e Renan Nunes de Barros, teve por objetivo identificar os desafios enfrentados pela gestão do estado do Espírito Santo na implementação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PCPs), sob a perspectiva dos prazos estabelecidos no Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais, visando aumentar o nível de *disclosure* e transparência naquele ente público estadual.

Desejamos ótima leitura.

Prof. Dr. Antônio João Hocayen da Silva
Prof. Dr. Diogo Lüders Fernandes
Prof. Dr. Edson Roberto Macohon
Prof. Dr. Willson Gerigk
Editores